

QUESTÃO 1

IMAGEM 1



Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/nordeste/ce/com-lei-que-proibe-celular-forro-e-atracaao-em-intervalos-escolares-no-ce/>

IMAGEM 2



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos

[LEI Nº 15.100, DE 13 DE JANEIRO DE 2025](#)

[Regulamento](#)

Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei tem por objetivo dispor sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, inclusive telefones celulares, nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica, com o objetivo de salvaguardar a saúde mental, física e psíquica das crianças e adolescentes.

Parágrafo único. Para fins desta Lei, consideram-se sala de aula todos os espaços escolares nos quais são desenvolvidas atividades pedagógicas sob a orientação de profissionais de educação.

Art. 2º Fica proibido o uso, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalos entre as aulas, para todas as etapas da educação básica.

Fonte: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2025/lei/115100.htm

A Lei Nº 15.100/2025 foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva em 15 de janeiro de 2025, estabelecendo regras sobre a utilização de aparelhos eletrônicos na Educação Básica.



Programa Nacional de
**POPULARIZAÇÃO
DA CIÊNCIA**

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A medida provocou impactos no cotidiano das escolas em todo o Brasil.

A partir do tema abordado, escolha uma das alternativas.

- a) A proibição do uso de aparelhos eletrônicos nas escolas é uma iniciativa pioneira do Brasil e visa aumentar os índices de rendimento escolar, além de estimular estudantes a buscar alternativas de ocupação em atividades individuais ou em grupo, interações, leituras e novas experiências no ambiente escolar.
- b) A limitação ou proibição do uso de aparelhos eletrônicos em sala de aula ocorre diante de uma realidade profundamente marcada pelo uso de tecnologias - especialmente o celular - e busca combater a dependência que tais dispositivos provocam, sobretudo em crianças e adolescentes.
- c) Repensar o uso de celulares em ambiente escolar envolve reflexões que vão além das práticas educacionais, incluindo limites da liberdade, comportamento, alcance do poder do Estado na vida das pessoas, saúde, ética e sociabilidade.
- d) A utilização de celulares e aparelhos tecnológicos se constitui em importante recurso auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, sendo necessária uma ressignificação das práticas pedagógicas e processos de formação e capacitação de educadores, dificultados por diversos elementos da realidade objetiva.

QUESTÃO 2

IMAGEM 3



Fonte: <https://agenciaeconordeste.com.br/ciencia/acervo-com-quase-mil-fosseis-trafficados-e-devolvido-ao-cariri-pelo-governo-francês/#:~:text=O%20f%C3%B3sil%20de%20um%20pterosauro,do%20Museu%20e%20da%20Urca.>

A reportagem "Acervo com quase mil fósseis traficados é devolvido ao Cariri cearense pelo governo francês", da Agência Eco Nordeste, aborda a repatriação de um acervo de 998 fósseis da Bacia Sedimentar do Araripe, que estavam na França, devido ao tráfico ilegal. A reportagem destaca a importância científica e cultural desses fósseis, além de discutir as implicações do tráfico de fósseis.

Baseado na reportagem, analise as afirmações a seguir e escolha uma das opções:

- a) A reportagem informa sobre a devolução de fósseis do Cariri cearense pelo governo francês, enfatizando o valor científico das peças para a compreensão do Período Cretáceo e a importância da Bacia Sedimentar do Araripe como sítio paleontológico.
- b) A reportagem defende que os fósseis são patrimônio nacional e bem cultural, cuja permanência nos locais de origem é fundamental para a preservação da identidade regional e para o desenvolvimento do turismo científico e cultural, além de ressaltar a facilidade de reivindicar fósseis fora do Brasil devido a diferentes legislações.
- c) A repatriação dos fósseis evidencia a problemática do tráfico de fósseis, um crime que causa danos à ciência ao privar pesquisadores do acesso a materiais importantes e que, segundo a reportagem, é facilitado pela branda legislação brasileira.
- d) A devolução do acervo representa um marco na luta contra o tráfico de fósseis e um avanço na valorização do patrimônio paleontológico brasileiro, demonstrando a necessidade de maior rigor nas leis e na fiscalização para coibir a exploração e comercialização ilegal desses bens.

Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará



Programa Nacional de
**POPULARIZAÇÃO
DA CIÊNCIA**

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



QUESTÃO 3

IMAGEM 4

Café Java, 2025



Fonte <https://raymundo-netto.blogspot.com/2025/05/a-procura-do-cafe-java-na-integra-de.html>

TEXTO 1

"À Procura do Café Java", na íntegra, de Raymundo Netto para O POVO

O Café Java, o original, foi fundado em 1886, num canto da praça do Ferreira, quase em frente ao atual prédio da Caixa Econômica, pelo popular Manuel Pereira dos Santos, o “Mané Coco”, marmorista, bombeiro voluntário e um dos personagens da historiografia do cinema no estado.

Com influência francesa, sua estrutura em madeira seguia a estética art nouveau, com uso de lambrequins – elementos ornamentais recortados em madeira para adornar os beirais para baixo e para cima –, convergindo na cumeeira – era um telhado de duas águas –, e guardando a parte de cima da sua fachada, de ponta a ponta, uma grade de taliscas também de madeira.

Era nele que se reunia, anualmente, no 1º de abril, a “tropa” responsável pela organização da “maior festa popular da Fortaleza antiga”: o Festival da Potoca, ou, melhor

dizendo, da mentira! Também ali, se encontravam os apreciadores da aguardente do Cumbe, trazida pelo Mané Coco de sua terra, o Aracati.

Os seus clientes passavam pelo imenso “Cajueiro da Mentira” e colhiam de seus galhos mais caídos os suculentos cajus para degustar com a boa pinga, enquanto outros bebiam o cafezinho simples, coado na hora, jogavam dominó e/ou esbanjavam seus sonhos, ideias e escritos. Entre eles, Ulisses Bezerra (27) e Sabino Batista (24) sugeriram a um jovem amigo poeta, o irreverente Antônio Sales (24), a criação de um grêmio literário. Ora, o Sales não curtiu. Disse: “Só se fosse uma coisa nova, original e mesmo um tanto escandalosa, que sacudisse o nosso meio e tivesse repercussão lá fora.” Ele não gostava de formalidades, retóricas, discursos e academias. Mas, provocado, criou o título e elaborou o seu “Programa de Instalação”, uma espécie de Estatuto, menos oficial e mais debochado.

Assim, em 30 de maio de 1892, em um imóvel alugado na rua Formosa, 105, fundaram a mais original agremiação artístico-literária do Ceará: a Padaria Espiritual (1892-1898).

Depois do disputado evento, todos se dirigiram para tomar um cafezinho no Café Tristão, do qual nunca ouvi falar.

Na verdade, nas Atas da Padaria Espiritual, não encontramos registro de nenhuma “fornada” (sessão) dos “padeiros” (gremistas) que tenha acontecido no Café Java, embora, ainda em 1892, após terminada uma delas, se dirigiram a ele. Então, não é correto dizer que algumas fornadas foram realizadas por lá.

Também sabemos que, quando da distribuição de seu informativo “O Pão”, os padeiros se abancavam no Java como ponto estratégico de encontro e venda aos seus leitores.

Em 1920, porém, o prefeito mandou derrubar, vítimas do “progresso”, os quatro quiosques existentes nos quatro cantos da praça do Ferreira, verdadeiras vítimas do “progresso”. No entanto, o Mané Coco já havia vendido o Java há mais de duas décadas e abriria um outro Café, o Central, novo ponto de encontro dos últimos padeiros.

Quando houve o anúncio, pela Academia Cearense de Letras, de um “outro Café Java”, também no Centro, mas em local diferente do original, acompanhei.

Estranhei tratar-se de uma “réplica”, o que visivelmente não é, pois é totalmente diverso, não só no material da estrutura, que é de ferro, como em toda a sua arquitetura e ornamentos.

Não sei se realmente esse negócio vai vingar, se será possível, diante do eterno descaso ao Centro, realizar tais programações culturais prometidas pela entidade naquele espaço, que é bastante reduzido, além de ser possivelmente uma onerosa manutenção. Espero que seja possível.

E dói demais assistir, logo ao lado, a igreja mais antiga da cidade, a do Rosário, quase se desmanchando à própria sorte: suja, enegrecida, com portas deterioradas, totalmente pichada e já saqueada. Mais à frente o prédio do Museu do Ceará que, desde 2012, comemorou o “início da reforma”... sem fim! Parece ser demais exigir do Poder Público uma atitude decisiva de proteção, conservação e preservação de nosso centro histórico.

Voltando ao Café Java... eu, da forma como gosto e acredito em livros, acho que seria uma homenagem muito mais relevante e efetiva à Padaria, a publicação e a democratização do acesso à população cearense da prometida coleção “Biblioteca da Padaria Espiritual”, composta de cerca de 14 títulos desses padeiros, pois o que vemos é que muita gente diz comemorar essa agremiação sem nunca sequer ter lido uma dessas obras por eles escritas, simplesmente porque não são acessíveis! Afinal, “Fornecer pão de espírito aos povos em geral” não era o objetivo maior da Padaria?

Então, como diria Antônio Sales em suas sessões: “Está aberta a fornada.”

Fonte: NETTO, Raymundo. À Procura do Café Java. **AlmanaCULTURA**, Fortaleza: 18/05/2025. Disponível: <https://raymundo-netto.blogspot.com/2025/05/a-procura-do-cafe-java-na-integra-de.html> . Acesso: 13 jun. 2025.

A partir da leitura do texto, assinale uma alternativa:

- O fato da réplica do Café Java não ser perfeita e não utilizar os mesmos materiais de outrora inviabiliza qualquer tentativa de resgate histórico e cultural desse espaço tão importante para nossa Literatura.
- O autor afirma que o poder público deve agir para preservar o nosso patrimônio cultural, no entanto, precisa escolher melhor suas ações, focando em instrumentos culturais que carecem de maior atenção do que reproduzir uma réplica do Café Java.
- O autor, ainda que ache oneroso, é a favor de que a Padaria Espiritual receba homenagens como a réplica do Café Java, como também defende a reedição dos livros

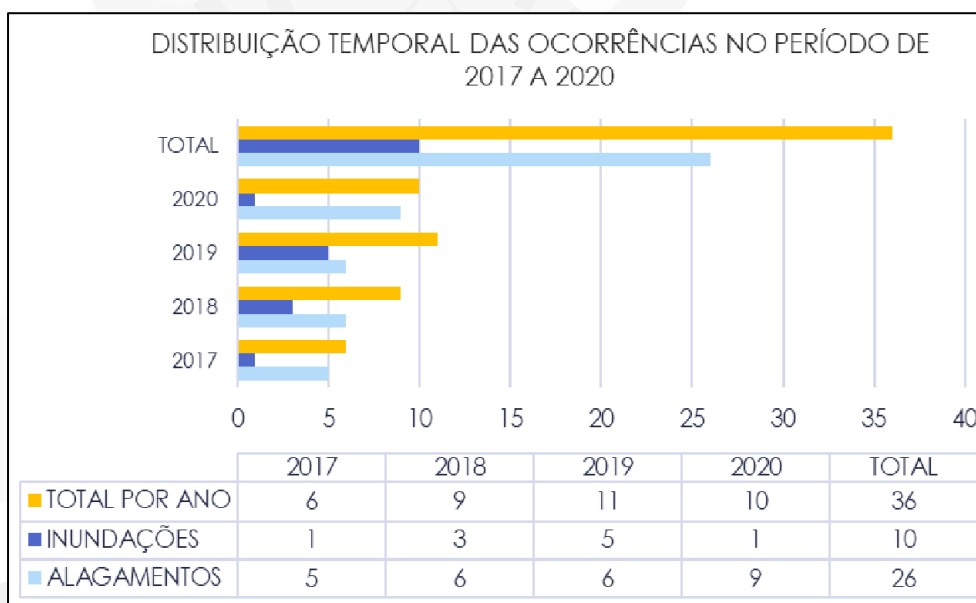
que foram lançados pela agremiação, sendo estes muito mais relevantes ao Programa de Instalação dos padeiros.

- d) É possível inferir que o autor não vê de forma otimista a construção da “réplica” do Café Java, não acredita que o espaço será usado assiduamente, como também desvia o foco do verdadeiro legado da Padaria Espiritual.

QUESTÃO 4

IMAGEM 5

Ocorrências de alagamentos e inundações em Maracanaú-CE no período de 2017 a 2020.



Fonte: Xavier e Monteiro (2023, p. 10)

Os alagamentos e inundações são um problema crônico cada vez mais frequente nos grandes e médios núcleos urbanos brasileiros. O texto *Análise Espacial da Ocorrência de Alagamentos e Inundações na Área Urbana do Município de Maracanaú-CE*, de autoria de Luis Felipe Xavier e Jander Barbosa Monteiro, aborda estas ocorrências na cidade cearense de Maracanaú, localizada na Região Metropolitana de Fortaleza, entre os anos de 2017 e 2020.

CONTEÚDO RELACIONADO

XAVIER, L. F.; MONTEIRO, J. B. Análise espacial da ocorrência de alagamentos e inundações na área urbana do município de Maracanaú-CE. **Revista GeoUECE**, [S. l.], v. 12,

n. 22, p. e202303, 2023. DOI: 10.59040/GEOUECE.2317-028X.v12.n22.e202303. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/GeoUECE/article/view/10309>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Sobre as principais causas das inundações e alagamentos na cidade de Maracanaú-CE, analise as alternativas a seguir:

- a) Os alagamentos e as inundações foram mais evidentes durante os meses que marcam a quadra chuvosa do Ceará, sobretudo nos anos em que as precipitações estiveram dentro ou acima da média histórica. Entretanto, as chuvas são apenas um dos fatores, sendo importante considerar outros aspectos ao avaliar o risco de alagamentos e inundações na cidade.
- b) As inundações e alagamentos decorrem de fatores complexos que envolvem uma urbanização mal planejada associada à ocupação de áreas de risco e descarte irregular dos resíduos sólidos. Esses fenômenos ocorrem com maior frequência durante a quadra chuvosa e podem ser alavancados pelas mudanças climáticas globais.
- c) O município de Maracanaú possui uma topografia predominantemente plana, o que favorece baixo escoamento e acúmulo de água em determinadas áreas durante as chuvas, propiciando os alagamentos e inundações. Esta condição geomorfológica é a principal causa que baliza outras questões, como impermeabilização do solo, descarte de lixo em vias públicas e entupimento das “bocas de lobo”.
- d) As principais causas para as inundações e alagamentos na malha urbana da cidade estão ligadas à baixa impermeabilização do solo durante as chuvas, devido à pavimentação inadequada das vias (asfalto), ausência ou ineficiência de um sistema de drenagem pluvial, disposição irregular de lixo nas ruas e obstrução das galerias pluviais (“bocas de lobo”).

Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará



Programa Nacional de
**POPULARIZAÇÃO
DA CIÊNCIA**

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



QUESTÃO 5

IMAGEM 6

Papangus em Caetano-Beberibe-Ceará.



Fonte: Pereira do Nascimento (2021)

TEXTO 2

As atrações da Semana Santa na Prainha do Canto Verde (Diário do Nordeste)

A Prainha do Canto Verde, localizada no Litoral Leste cearense, neste município, vai realizar mais uma programação voltada para os dias da Semana Santa. As principais atrações são a Via Sacra e a Celebração da Paixão de Cristo. Os dois serão na sexta-feira.

No dia seguinte, será promovida a tradicional corrida dos papangus, que termina com os versos dos poetas da comunidade, a dança dos papangus e a queima do judas. A brincadeira dos papangus, aliás, já faz parte do calendário cultural do Município de Beberibe. Também conhecida como Festa do Judas, acontece sempre neste período, mobilizando adultos, jovens e crianças. Às 21 horas, tem a Vigília Pascal e, no domingo de manhã, a Missa da Páscoa.

Fonte: Diário do Nordeste, 01 abr. 2015. Disponível:
<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/as-atracoes-da-semana-santa-na-prainha-do-canto-verde-1.1257031>

CONTEÚDO RELACIONADO

PEREIRA DO NASCIMENTO, P. Os Papangus de Beberibe: cultura popular, riso e hibridismo. **Ensaaios**, v. 20, p. 84-91, 6 ago. 2024.

<https://periodicos.uff.br/ensaaios/article/view/50448/37358>

Link alternativo:

<https://drive.google.com/file/d/1Z2COHpDoqVpyU78eOfE7TwixquCITpDS/view?usp=drivesdk>

Com base na reportagem e no texto indicado nas referências, 'Os Papangus de Beberibe: cultura popular, riso e hibridismo', analise as alternativas abaixo:

- A brincadeira dos papangus pode ser vista como uma crítica social organizada pelas comunidades rurais para protestar, parodiando a erudição da Igreja Católica, utilizando máscaras como forma de anonimato político.
- São brincantes mascarados que percorrem as ruas de comunidades como Sucatinga e Caetano durante a Semana Santa, usando trajes coloridos e chicotes, parodiando a “Queima de Judas” na festa do Cumbe.
- Tal qual os bate-bolas que saem nas ruas do Rio de Janeiro, os papangus saem mascarados e fantasiados com trajes coloridos, realizando seus folguedos durante o período carnavalesco, representando figuras folclóricas ou religiosas.
- Os papangus de Caetano remontam à ludicidade, misturando elementos religiosos da Semana Santa com brincadeiras populares, como a "queima do Judas", refletindo o hibridismo entre cultura popular e religiosa.

QUESTÃO 6

IMAGEM 7



Fonte: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/cachalote-maior-baleia-com-dentes-do-mundo-esta-ameacada-de-extincao-no-ceara-1.3287621/leia-mais-1.3287622/extin%C3%A7%C3%A3o-amea%C3%A7a-pelo-menos-80-esp%C3%A9cies-de-aves-r%C3%A9pteis-e-anf%C3%ADbios-que-vivem-no-cear%C3%A1-veja-listas-7.4704855>

A reportagem "Cachalote, maior baleia com dentes do mundo, está ameaçada de extinção no Ceará" do Diário do Nordeste, alerta para o risco de extinção de diversas espécies marinhas no Ceará, incluindo a Cachalote, tartarugas e outros mamíferos marinhos. A reportagem detalha as ameaças a essas espécies e as ações de conservação em andamento.

Baseado na reportagem, analise as afirmações a seguir:

- a) Apesar dos esforços de conservação, a reportagem sugere que a situação das espécies ameaçadas no Ceará é irreversível, uma vez que a pesca excessiva e a poluição marinha continuam sendo práticas comuns e sem perspectivas de solução a curto prazo.
- b) A reportagem destaca que a Cachalote, a maior baleia com dentes do mundo, está classificada como “vulnerável” à extinção no Ceará, devido à pesca excessiva e à exploração de seu óleo, utilizado para diversos fins, desde a iluminação pública até a indústria de cosméticos.
- c) A lista vermelha de mamíferos marinhos do Ceará inclui o peixe-boi-marinho como “criticamente em perigo” e o boto-cinza como “em perigo”, evidenciando a necessidade de atenção especial ao ambiente marinho, que sofre com ameaças como o lixo e a “pesca fantasma”.
- d) A reportagem relata casos de baleias Cachalote encontradas mortas em praias do Ceará, algumas das quais foram preparadas para exposições em museus. Essa prática, embora informativa, levanta questionamentos éticos sobre a manipulação de restos animais e seu impacto na percepção pública da conservação.

Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará



Programa Nacional de
**POPULARIZAÇÃO
DA CIÊNCIA**

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



QUESTÃO 7
IMAGEM 8

Renata Saldanha e Eva Pacheco do BBB 25 são alvos de ataques xenofóbicos nas redes sociais

Administradores de perfis de confinadas cearenses se manifestaram contra comentários

Escrito por **Redação** producaodiario@svm.com.br

16 de Março de 2025 - 11:18
(Atualizado às 12:11)



Legenda: Renata Saldanha e Eva Pacheco são de Fortaleza, no Ceará

Foto: Reprodução/TV Globo

Fonte: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento/zoeira/renata-saldanha-e-eva-pacheco-do-bbb-25-sao-alvos-de-ataques-xenofobicos-nas-redes-sociais-1.3630474>.

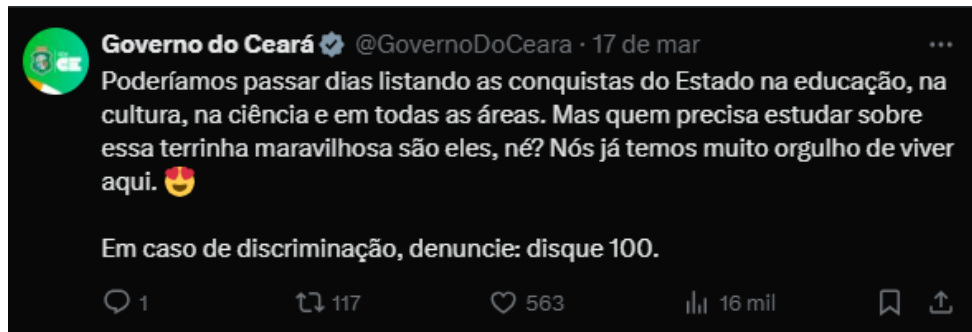
IMAGEM 9



Fonte:

https://x.com/GovernoDoCeara/status/1901744836853584301?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwc amp%5Etweetembed%7Ctwterm%5E1901744836853584301%7Ctwgr%5Ee84787026b63b1 e68889f5628fd71200b9ce1b80%7Ctwcon%5Es1_&ref_url=https%3a%2F%2Fwww.opovo.com.br%2Fdivirtase%2Fbbb%2F2025%2F03%2F17%2Fbbb-25-governo-do-ceara-rebate-xenofobia-contra-renata-e-eva.html

IMAGEM 10



Fonte: <https://www.instagram.com/governodoceara/?hl=pt>

CONTEÚDO RELACIONADO

<https://www.une.org.br/2014/11/marcos-bagno-a-lingua-como-instrumento-de-poder/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

Considerando o fenômeno do preconceito linguístico, exposto através da notícia e da campanha em rede social, analise as afirmações.

- Embora a variação linguística ocorra em todas as regiões do país, o preconceito linguístico sofrido pelas cearenses na internet reitera como a xenofobia contra o povo nordestino se destaca no Brasil em diversas esferas sociais.
- Os ataques nas redes sociais contra as bailarinas cearenses revela que a xenofobia e o preconceito linguístico são fenômenos codependentes, sendo o segundo a condição do primeiro.
- O caso materializa a xenofobia e o preconceito linguístico históricos, que reproduzem um imaginário determinista social de um povo nordestino miserável, de baixo intelecto e subdesenvolvido, em referência aos retirantes.
- A situação vivenciada pelas cearenses durante o programa Big Brother ilustra uma forma de xenofobia comum no Brasil: a desqualificação dos falares nordestinos e o preconceito regional.

QUESTÃO 8

IMAGEM 11

Desfile do “Bloco do Papelão” homenageando o Seu Pirrita no Carnaval de Fortaleza de 2020 – Fortaleza /CE



Fonte: André Foca/ Coletivo Arruaça (2020) *apud* Pessoa (2021, p.106)

IMAGEM 12

Variedade de materiais durante a coleta de recicláveis



Fonte: Pontes (2023, p. 53)

IMAGEM 13

Equivalência da renda em material reciclável.

Material	R\$ por Kg	Kg por semana
Papelão	R\$ 0,25	23.530
Plástico PET	R\$ 1,60	3.677
Plástico PVC	R\$ 2,30	2.558
Latinha	R\$ 7,00	840
Ferro pesado	R\$ 1,00	5.883
Ferro maneiro	R\$ 0,50	11.765
Cobre	R\$ 35,00	168

Fonte: Pontes (2023, p. 54.).

TEXTO 3

ESTOUROU BRASIL!

Poema de Wagner Gonçalves

Estourou, mas não estourou pão, não estourou água, não estourou roupa, não estourou sopa e não estourou comida.

Estourou mesmo foi o nosso silêncio, exigindo estouro dos nossos direitos, pois para os desabrigados a realidade é crua.

E nas leis desta vida é certo que se inclua algo para nós que somos da população em situação de rua.

Pois como diz o velho ditado né quem espera, sempre alcança.

Ideia ridícula, que abrange desde o mais velho até a criança.

Fazendo os guardar em suas mentes um futuro de esperanças.

Mas é graças a uma bela ação, de uma bendita entidade chamada caridade, que na sua verdade e com a colaboração de almas de bondade, nos ajudam a enfrentar a realidade.

Porque gente nasceu foi para ser cuidada, para ter casa, para ter educação, para ter família, para ter alimentação e principalmente para ser amada.

Gente vai para ter escolas, não é para pedindo esmolas, dormir nas ruas deitada de papéis e se acabando nas drogas e você que é ser humano?

Você que se diz ser intelectual, faça uma reflexão:

Ninguém nasceu para viver nas ruas!

A gente não é lixo não!



Gente de toda cor, de toda raça, de toda idade, vinda de todo lugar, que chega lá na praça do Ferreira e em todo o local em busca dos seus direitos e da tal inclusão social.

Direitos? Inclusão? Pois deitado no banco da praça, eu acordo com o grito do meu irmão: Estourou!!! Corre pra fila irmãozinho. Corre pra fila pivete.

“Ei, olha a fila viu! Olha a fila hein! Lá pra trás coroa! Lá pra trás coroa! Vamos respeitar os irmãozinhos se não vai ser pau no gato viu?”

“Calma, calma, calma não precisa empurrar porque aqui tem comida para todo mundo irmãos!”

A gente corre para nascer, a gente vive a correr, só não vale mesmo é correr para morrer meu irmão.

Sabemos que essa vida tem seus ideais, um tantinho diferente do conceito sociais.

Porém tem sua graça, e é isso que me satisfaz.”

Fonte: Pessoa (2021, pp. 121-122)

Andressa Pontes (2023) ressalta que os catadores “são responsáveis por quase 90% do material que chega a ser reciclado no país. Apesar disso, seu trabalho é pouco valorizado e socialmente o catador é um personagem excluído”.

Messias Pessoa (2021) enfatiza que a organização política dos sem-teto criou “um novo mundo de possibilidades, de superar a situação de rua”.

CONTEÚDO RELACIONADO

PESSOA, Messias Douglas Coelho. **O pessoal do Ceará: A mobilização das pessoas e do movimento nacional da população em situação de rua em Fortaleza.** 2021. Dissertação em Antropologia (Mestrado) Unilab, Redenção/CE, 2021.

Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/60008/3/2021_dis_mdcpeessoa.pdf

PONTES, Andressa Paulino. **O trabalho de catadores de material reciclável na periferia de Fortaleza, Ceará:** uma avaliação com base na sustentabilidade. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Curso de Economia Ecológica, Fortaleza, 2023.

Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/73933/3/2023_tcc_appontes.pdf



A partir desses trechos, analise as alternativas a seguir:

- a) Reconhecer socialmente o trabalho dos catadores não é suficiente para resolver a exclusão estrutural. Além de reconhecimento formal e valorização social, seriam necessárias redes de proteção social para romper o ciclo da pobreza. A criação de cooperativas ou leis de coleta seletiva, sem investir em melhoria de condições de vida, pode deixar muitos catadores ainda vulneráveis. É necessário integrar transformações coletivas com políticas públicas e ambientais a fim de incluir o indivíduo invisível por meio da cidadania participativa.
- b) Os textos sugerem que o reconhecimento do trabalho dos catadores pode ajudar na superação da situação de rua. Eles apontam que esses trabalhadores fazem grande parte da reciclagem urbana, mas vivem invisíveis e desfavorecidos socialmente. Valorizar essa atividade daria mais dignidade e visibilidade, integrando-os à cidadania. Reconhecer o papel ecológico e comunitário do catador une indivíduo e coletividade, contribuindo efetivamente para que essas pessoas alcançassem a superação de rua.
- c) Conforme os autores citados, os catadores coletam grande parte do material reciclável, mas continuam pouco valorizados na sociedade. Graças à militância e mobilização coletiva, foi criado “um mundo de possibilidades” para que as pessoas em situação de rua encontrem alternativas. Entretanto, valorizar apenas o trabalho de coleta seletiva não garante, por si só, a superação da condição de rua: seria preciso combinar esse reconhecimento com políticas públicas de moradia e emprego formal.
- d) Os catadores coletam materiais recicláveis de forma simples e individual, sem impacto comunitário. O trabalho de coleta é parte integrante do processo de reciclagem, mas não traz benefício econômico e social relevante. O reconhecimento social não é suficiente para retirar o catador da rua: a solução da exclusão passa por políticas de saúde, moradia e emprego formal, pois apenas valorizar o serviço de reciclagem não elimina a pobreza desses trabalhadores.

QUESTÃO 9
IMAGEM 14



Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=-pA_o2YcXFU

“OH BAFULÊ..... VIUSH”

Há alguns anos, correu a notícia, em veículos de comunicação cearenses, sobre um provável tsunami que inundaria a cidade de Fortaleza. A possível tragédia foi anunciada por um homem, após sonho premonitório, no famoso vespertino programa de domingo “João Inácio Show”, da TV Diário.

Em entrevista ao Jornal O Povo, o oceanógrafo e professor da Universidade Federal do Ceará, Carlos Teixeira, destacou como mínima a possibilidade de tsunami no litoral brasileiro.

Fonte: <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2021/09/16/possibilidade-e-minima-diz-oceanografo-fisico-sobre-probabilidade-de-tsunami-com-erupcao-de-vulcao.html>

Link alternativo:

https://drive.google.com/file/d/1LJ7jydqm92Vr33dFr44KtDoCf_s97UBF/view?usp=sharing

De fato, algumas publicações acadêmicas tratam da possibilidade remota de tsunami no litoral norte do nordeste brasileiro (onde se insere o estado do Ceará). O trabalho intitulado “Tsunamis no Brasil?”, aborda no tópico *Tsunamis no Futuro?* quais cenários seriam possíveis para desencadear um evento de tal magnitude com impactos na costa cearense.

CONTEÚDO RELACIONADO:

VELOSO, José Alberto Vivas. Tsunamis no Brasil? **Revista USP**, São Paulo, n. 91, p. 40–55, set./nov. 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/34843>. Acesso em: 8 maio 2025.

Link alternativo:

https://drive.google.com/file/d/1RhBfHziggFeIRitxK_CWUCYKhp0DghXs/view?usp=drive_sdk

Sobre a possibilidade de tsunami no litoral do Ceará, com base nos materiais indicados para leitura, avalie as alternativas:

- O colapso da parede do vulcão Cumbre Vieja, durante uma erupção do tipo explosiva, poderá gerar um tsunami que atingiria o litoral nordestino em até 6 horas. Felizmente, os sinais pré-eruptivos interpretados permitem traçar planos de evacuação.
- A erupção do vulcão Cumbre Vieja, nas Ilhas Canárias, poderá desencadear um evento de tsunami com repercussões na costa do nordeste brasileiro. Por sorte, o sistema de monitoramento do sismo permite prever o desastre a tempo, evitando uma tragédia.
- Apesar de todas as incertezas de ocorrência, um tsunami dessa natureza produziria danos por quase toda costa do Atlântico. Portanto, o ideal é ter a informação poucos dias antes do desastre, com base nos dados dos sistemas de monitoramento geológico de sismos.
- Tsunamis são produzidas, na maioria dos casos, por grandes terremotos originados em zonas de intensa atividade tectônica (convergência de placas). Apesar de sua condição geológica estável, alguns trechos do litoral brasileiro apresentam evidências desses eventos no passado.

QUESTÃO 10

IMAGEM 15

Cristo e a Mulher Adúltera (1881)

Rodolfo Bernardelli



Programa Nacional de
**POPULARIZAÇÃO
DA CIÊNCIA**

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





Acervo Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

Fonte: <https://picryl.com/media/bernardelli-cristo-234cf7>

TEXTO 4

Cristo e a adúltera

(Ante uma gravura representando o grupo de Bernardelli)

Bramia, a turba, e a pecadora, em pranto,

Aos pés do Salvador refugiou-se.

Ele inquiriu: “Dizei-me o que vos trouxe

Após esta mulher que chora tanto?”

“Ela, Rabi, adulterou! Portanto

Vai ser apedrejada qual se fosse

Um cão, conforme ordena o livro santo.”

Jesus ergueu a voz solene e doce:

“Se entre vós todos um sem culpa houver

Lance a primeira pedra a esta mulher!”

Mas ninguém fez o gesto mais fortuito...

*E disse então Jesus com voz serena:
“Vai-te, mulher, ninguém mais te condena,
E eu te perdoo, porque amaste muito!”*

Fonte: Sales (1968, p. 108)

CONTEÚDO RELACIONADO

SALES, Antônio. **Obra poética**. Fortaleza: Secretaria de Cultura do Estado, 1968.

Observando o soneto e a imagem da escultura que o inspirou, analise os itens abaixo sobre os artistas e suas respectivas obras:

- a) O soneto atesta a principal força da obra de Antônio Sales (1868 – 1940): o Parnasianismo. Nele, vemos o princípio da “arte sobre a arte”, quando há um diálogo entre expressões artísticas diferentes (Literatura e Escultura). Assim como em “Vaso chinês”, do mestre parnasiano Alberto de Oliveira (1859 – 1937), Sales descreve uma escultura com riqueza de detalhes técnicos, pondo em pauta o processo de criação artístico.
- b) Rodolfo Bernardelli (1852 – 1931) nasceu no México e veio para o Brasil muito jovem. Estudou no Rio de Janeiro, na Academia Imperial de Belas Artes, instituição de cunho neoclássico, estilo que possui contatos com o Parnasianismo, uma vez que ambos têm como uma das bases de seus projetos estéticos a retomada de valores greco-romanos.
- c) Uma passagem bíblica inspirou a confecção da escultura, esta – por sua vez – foi mote para a construção dos versos de Antônio Sales. Obviamente, é possível inferir que o poeta também conhecia a parábola cristã porque o diálogo exposto no soneto seria inconcebível, caso o artista cearense conhecesse apenas a obra do escultor Rodolfo Bernardelli.
- d) Ainda que não se queira apontar o Parnasianismo como a grande força da obra de Antônio Sales, o soneto em questão revela elementos caros à estética, como apuro formal explicitado nas rimas ricas, as quais podem ser percebidas em todas as estrofes, e a correção métrica, por meio dos versos decassílabos. Além disso, podemos destacar a força descritiva do poema.

QUESTÃO 11

Caros (as) participantes;

Conforme estabelecido no [EDITAL Nº 17/2025 PRPI/REITORIA-IFCE](#), publicado em 23 de maio de 2025:

5.4) A Primeira Fase Online será composta por até 10 (dez) questões objetivas, compostas por 4 (quatro) itens cada, cuja pontuação atribuída a cada item pode ser 0 (zero), 1 (um), 4 (quatro) ou 5 (cinco) pontos; mais 1 (um) questionário socioeconômico que, se respondido integralmente e de forma adequada por todos os (as) membros (as) da equipe, acrescentará mais 10 (dez) pontos para a equipe nesta fase.

Ressaltamos que professores (as) orientadores (as) devem responder o questionário **apenas uma vez**, independentemente do número de equipes que orienta.

Lembramos que a pontuação desta questão será computada a partir do preenchimento completo dos questionários por todos (as) membros (as) da equipe.

Seguem os links a seguir:

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES - <https://forms.gle/wGJgfn2LBZpWYPCF8>

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES - <https://forms.gle/d7opPa6LEQmWseQ97>

O questionário foi respondido adequadamente por todos (as) membros (as) da equipe?

- a) Sim
- b) Não

OCHE
Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará

